



Prevalência da Má-oclusão na Dentição Decídua na População Pré-escolar de Lisboa

Carina Pereira Leite Esperancinha*, Sónia Mendes, Mário Bernardo.

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
Unidade de Investigação em Ciências Orais e Biomédicas



Introdução

Alta prevalência da Má-oclusão

Considerada pela OMS um problema de saúde pública

Recomendação de estratégias preventivas

Objetivos

- 1) Determinar a prevalência de má-oclusão na dentição decídua na população pré-escolar do Distrito de Lisboa.
- 2) Caracterizar a oclusão na dentição decídua na mesma população.

Materiais e Métodos

- ✓ **Estudo transversal**, amostra probabilística, representativa da população pré-escolar do Distrito de Lisboa, estratificada por concelho e tipo de jardim-de-infância.
- ✓ **Recolha de dados**: questionário aos pais e observação oral (realizada nos jardins-de-infância - JI).
- ✓ **Crítérios inclusão**: crianças 3-6 anos, dentição decídua exclusiva, consentimento dos pais e assentimento da criança.
- ✓ **Análise estatística** descritiva no SPSS.

Observação oral: diagnóstico de má-oclusão^{1,2}

- ✓ **Anomalias dentárias**: supranumerários, agenesias e dentes malformados
- ✓ **Anomalias de espaço**: apinhamento
- ✓ **Anomalias de oclusão**: trespasse horizontal maxilar aumentado, trespasse horizontal mandibular, topo a topo, mordida aberta, sobremordida, mordida cruzada posterior e mordida em tesoura

Observação oral: caracterização da oclusão

- ✓ Classe canina¹
- ✓ Plano terminal dos 2^{os} molares³
- ✓ Tipo de arco de Baume³
- ✓ Trespases horizontal e vertical⁴ (medição com régua milimétrica em intercuspidação)

Resultados

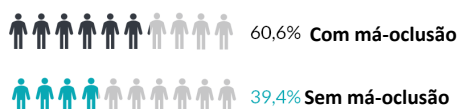
n = 426 crianças

46,5% sexo feminino
53,5% sexo masculino

Média de idade = 4,2 anos

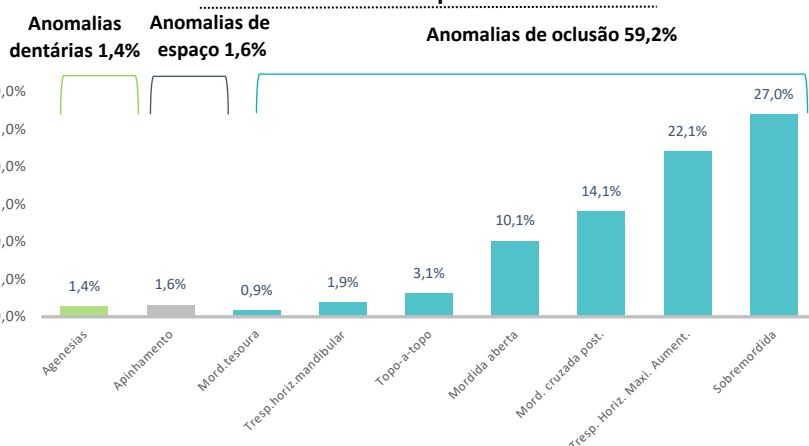
25 JI: 39,2% Públicos, 28,9% IPSS, 31,9% Privados

Prevalência de má-oclusão

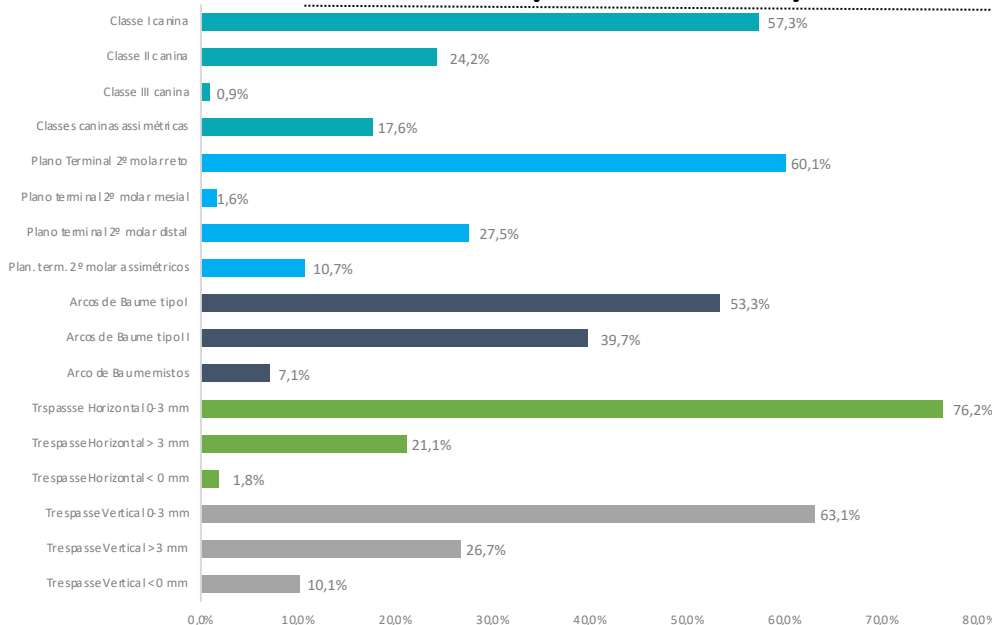


Nota: o somatório da prevalência dos vários tipos de má-oclusão verifica-se superior ao valor da prevalência global, pois existiam crianças com mais de um tipo de alteração da oclusão.

Prevalência dos tipos de má-oclusão



Caracterização da oclusão na dentição decídua



Trespasse horizontal

Média = 2,6 mm
Dp= 2,1
Mín.= -1 mm
Máx.=11mm

Trespasse vertical

Média = 2,2 mm
Dp= 2,1
Mín.= -0,5 mm
Máx.= 7 mm

Conclusões

A prevalência da má-oclusão na dentição decídua na população estudada foi elevada, sendo as **anomalias da oclusão as mais prevalentes**, nomeadamente a **sobremordida** e o **trespasse horizontal aumentado**. É importante o estudo dos fatores determinantes associados à má-oclusão, passíveis de ser modificados ou evitados, de modo a prevenir estas condições e evitar problemas mais graves na dentição permanente.

Referências Bibliográficas: 1) Zhou Z, Liu F, Shen S, Shang L, Wang X. Prevalence of and factors affecting malocclusion in primary dentition among children in Xi'an, China. BMC Oral Health. 2016;16(1):91. 2) Bjork A, Krebs A, Solow B. A method for epidemiological registration of malocclusion. Acta Odontologica Scandinavica. 1964;22:27-41. 3) Baume. Uniform methods for the epidemiologic assessment of malocclusion. Am J Orthodontics. 1974;66:121-27. 4) WHO. Health through oral health: guidelines for planning and monitoring for health. London: Quintessence, Baume LJ, Maréchaux S, 1989.